



**II Concurso de  
Trovas  
Cidade de  
Curitiba**

**UBT-Curitiba  
2020**



---

## ***UBT-CURITIBA***

**Diretoria: 2019/2020**

**Presidente de Honra:**

†Apollo T. França

**Presidente:**

Andréa Motta

**Vice-Pres. de Administração:**

Nei Garcez

**Vice-Pres. de Cultura:**

Maria da Graça S. de Araújo

**Coordenação do Juventrova:**

Madalena Ferrante Pizzatto

**Vice-Pres. de Relações Públicas:**

Ângelo Batista

**Vice-Pres. de Finanças:**

Janske Niemann Schlenker

**1º Suplente de Vice-Presidente:**

Luiz Hélio Friedrich

**2º Suplente de Vice-Presidente:**

Paulo Roberto Moreira Gomes

**Secretário:**

Osires Hadadd

**Suplente de Secretário:**

Lília Maria Machado de Souza.

**CONSELHO MUNICIPAL:**

Paulo Roberto Walbach Prestes

Rosângela Caron Bastos

Vânia Souza Ennes.

Maria Aparecida Pires

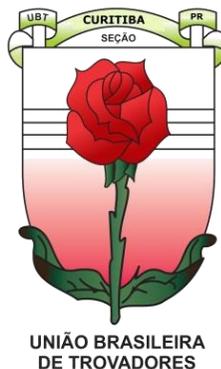
Valterlei Salmazzo

Vanda Alves da Silva

**SUPLENTE DO C. MUNICIPAL.**

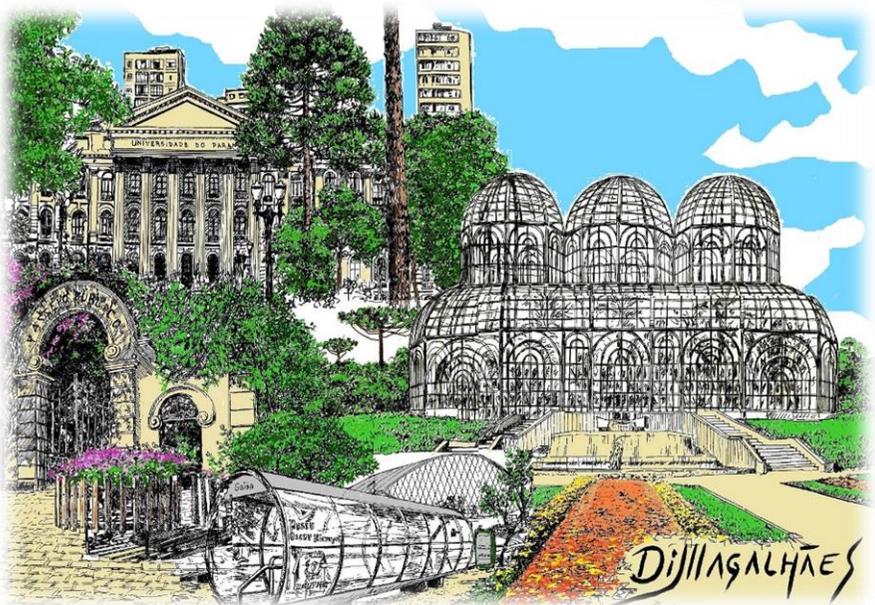
Cyroba Ceci Braga Ritzmann

---



---

# II Concurso de Trovas Cidade de Curitiba



---

## Agradecimentos

*“O êxito da vida não se mede pelo caminho que você conquistou, mas sim pelas dificuldades que superou no caminho”. (Abraham Lincoln).*

A Diretoria da União Brasileira de Trovadores - Seção Curitiba e seus associados externam o mais sincero e profundo agradecimento a todos que, com efetiva participação, acreditaram em nosso projeto e prestaram sua colaboração para que se tornasse viável a realização do **II Concurso de Trovas Cidade de Curitiba**.

---

---

## Palavra da UBT-Curitiba

Vivemos um tempo no qual não temos outra escolha a não ser reprogramar nosso cérebro e nosso coração para novos hábitos, nova rotina, nova forma de enxergar o mundo. Nem sempre é fácil encarar o fato de ter que se reinventar! A estratégia de controle do espraçamento da pandemia do Corona vírus, que aparentemente nos isolou, por um lado abriu-nos à reflexão para perceber a fragilidade de nossas vidas, a precariedade dos meios de defesa contra crises na saúde pública e também a incúria com que eram tratados esses temas, que agora batem às nossas portas e nos assustam com a sua virulência que parece zombar de nossas providências acauteladoras.

Mas, por outro lado, nos fez trazer a presença de muitos relevantes fatos de nossas vidas e que estavam guardados e esquecidos nos escaninhos de nossas memórias.

---

Distanciados, vemos crescer vertiginosamente o uso intensivo da comunicação virtual e sentimos como a convivência com os nossos iguais é um elemento essencial da felicidade.

E denota acima de tudo a atualidade dos temas escolhidos para este Concurso de Trovas: *Inclusão Social e Cidadania*.

A Diretoria da UBT-Curitiba, sente pelo cancelamento do âmbito estudantil em face o fechamento das escolas no Estado do Paraná, mas parabeniza a todos os participantes e classificados nos demais âmbitos deste certame cultural.

Recebam todos os mais efusivos cumprimentos por suas vitórias, desejando que estas sejam um estímulo para novas participações em outros concursos. Aos participantes que não obtiveram classificação fica o nosso agradecimento, não esmoreçam, pois para nós são considerados vencedores, posto que compor versos e participar por si só já representa uma vitória. Outrossim informamos que os Diplomas serão enviados por email.

**Andréa Motta**

Presidente da UBT-Curitiba

---

## Palavras da UBT-Nacional

A UBT-Curitiba realiza, neste estranho ano de 2020, a segunda edição do Concurso Nacional de Trovas de Curitiba. Os temas escolhidos - "Inclusão Social" e "Cidadania" - são de extrema importância no atual momento em que vivemos. Uma pena que, em virtude da pandemia da covid19, tenha sido necessário o cancelamento do Concurso Estudantil, cujo tema - "Não Violência" - também daria aos estudantes a oportunidade de se debruçarem sobre um tema importantíssimo no mundo atual.

Pena grande também foi a pandemia ter impedido a realização da festa de encerramento, que congregaria trovadores de todo o Brasil na linda cidade de Curitiba. Os trovadores gostam da confraternização pois, talvez, tenham entendido, melhor do que ninguém, a frase de Vinícius de Moraes que diz que

---

"a vida é a arte do encontro". Pois bem, neste confuso 2020 de distanciamento social e afastamento involuntário, por motivo de saúde, de nossa Presidente Nacional Domitilla Borges Beltrame, já em franca recuperação, a UBT-Nacional saúda a UBT-Curitiba, uma das mais ativas seções do Brasil, por mais esta realização e envia a todos os organizadores e trovadores premiados o mais caloroso abraço virtual.

**Arlindo Tadeu Hagen**

Vice-Presidente da UBT-Nacional, no exercício da  
presidência

---

# Concurso de trovas cidade de Curitiba

## Comissões e Coordenação

*Âmbito nacional / internacional*

Tema: **Inclusão Social**

Antônio Augusto de Assis

Pedro Melo

Vanda Fagundes Queiroz



*Âmbito estadual*

Tema: **Cidadania**

Arlindo Tadeu Hagen

Francisco Garcia

Therezinha Diégues Brisolla

*Depositário Fiel:* Jerson Brito

*Coordenação:* Andréa Motta

*Imagens:* Bico de pena –

*Di Magalhães*

---

## Âmbito Nacional/Internacional

Tema: **Inclusão Social**

Categoria: **Veterano**

### *Trovas Destaques*

Quando o amor for um preceito,  
e a justiça nossa escola,  
pobre terá por direito  
tudo que tem por esmola.

*Francisco Gabriel (Natal – RN)*

Os surdos-mudos se empenham  
e conversando são sábios,  
quando a sua voz desenham,  
fazendo das mãos seus lábios.

*Messias da Rocha (Juiz de Fora – MG).*

---

*A liberdade germina  
quando um povo pulsa e anseia,  
qual semente pequenina  
que rasga o solo e se alteia!*

*Carolina Ramos*

---

# Âmbito Nacional/Internacional

Tema: **Inclusão Social**

Categoria: **Veterano**

## Classificação Geral

*1º Lugar: Mário Moura Marinho - Sorriso - MT*

Crianças que, sem suporte,  
nas ruas dormem no chão,  
não são vítimas da sorte,  
mas da falta de inclusão.

*2º Lugar: Marília Oliveira - Porto Alegre - RS*

Um gesto, um olhar sem pressa,  
uma escuta à dor do irmão...  
A inclusão sempre começa  
quando alguém estende a mão.

*3º Lugar: Arlindo Tadeu Hagen - Juiz de Fora -MG*

O mundo mais fraternal  
também será mais risonho  
quando a inclusão social  
for real em vez de sonho!

---

**3º Lugar: Professor Garcia - Caicó – RN**

Enquanto há mãos escondidas,  
fechadas entre os irmãos...  
Há muitas mãos excluídas  
à procura de outras mãos!

**4º Lugar: Marília Oliveira - Porto Alegre - RS**

Inclusão é humanidade,  
sem rótulos, sem sentenças,  
sempre que entende a igualdade  
no respeito às diferenças.

**5º Lugar: Edweine L. da Silva - Saitama - Japão**

Nem bandidos nem mocinhos...  
Somente há faces de um mal  
onde se fecham caminhos  
para a inclusão social.

**6º Lugar: Carlos Alberto A. Cavalcanti Arcoverde – PE**

Quantos nas mãos têm de tudo,  
mas lhes falta uma lição:  
dar voz àquele que, mudo,  
excluído estende a mão!

---

**6º Lugar: Jaqueline Machado - Cachoeira do Sul – RS**

Sem a inclusão social,  
a injustiça faz saber:  
- Se não parecer “normal”,  
perde o direito a viver!

**7º Lugar: Elias Pescador - São Paulo – SP**

Sociedades inclusivas  
têm na justiça o penhor.  
Pacíficas, construtivas,  
promovem paz, vida... amor!

**8º Lugar: Francisco Gabriel - Natal - RN**

A fome da humanidade  
cessará sem ter demora,  
se repartimos metade  
do pão que jogamos fora.

**9º Lugar: BESSANT - Pindamonhangaba - SP**

Pedinte, mão estendida,  
onde a igualdade se ausenta,  
vive a vida sem ter vida,  
só de sonhos se alimenta.

---

**9º Lugar: Geraldo Trombin** - Americana – SP

Mais que acessibilidade,  
pede o cadeirante, em vão:  
ter acesso de verdade  
ao íngreme coração!

**9º Lugar: Olga Maria Dias Ferreira** - Florianópolis – SC

Belo sonho assaz fecundo,  
toda inclusão social  
desperta o anseio do mundo  
pela paz universal.

**10º Lugar: Mário Moura Marinho** - Sorriso – MT

Para inclusão social...  
há de ver, a humanidade,  
este marco principal:  
respeito à diversidade.

**10º Lugar: Roberto Tchepeleutyky** - São Paulo - SP

Por inclusão social,  
que o mundo faça vigília:  
Somos irmãos... e, afinal,  
formamos uma família!...

---

**11º Lugar: Professor Garcia - Caicó -RN**

Ergue o braço, estende a mão  
e acolhe os mais oprimidos,  
que Deus inclui, na inclusão,  
quem acolhe os excluídos!

**12º Lugar: BESSANT - Pindamonhangaba – SP**

"Cuidai dos meus pequeninos!"  
Não há rogo mais profundo...  
E o maior dos desatinos  
é condená-los ao mundo.

**13º Lugar: Therezinha D. Brisolla - São Paulo – SP**

Sem preconceitos e ofensas,  
sem pensamentos menores,  
aceitar as diferenças  
faz que sejamos melhores!

**14º Lugar: Márcia Jaber - Juiz de Fora -MG**

Estendo as mãos comovida,  
buscando incluir a quem  
sem ter chance nesta vida,  
da exclusão se faz refém.

---

## Âmbito Nacional

Tema: **Inclusão Social**

Categoria: **Novo Trovador**

*1º Lugar: José Carlos de Souza - Amparo - SP*

Quando a Inclusão Social  
for de fato um fato novo,  
teremos bem menos mal  
e um maior bem para o povo!

*2º Lugar: Juarez F. Moreira da Silva - Rio das Ostras - RJ*

Se todos fossem iguais,  
como a lei nos insinua,  
não haveria jamais,  
tantos mendigos na rua.

*3º Lugar: Maria Cristina de Oliveira - Campinas - SP*

Para ser considerada  
como inclusão social,  
não pode ser tolerada  
qualquer forma desigual.

---

**4º Lugar: Nilze L. dos S. Benedicto - São Gonçalo - RJ**

O apartheid está presente,  
sem inclusão social.

O sistema então consente.

Quem é excluído afinal?

---

*Branços, negros e amarelos,  
se a causa é justa e loquaz,  
juntam braços, que são elos  
forjando as cores da Paz!*  
***Flávio Roberto Stefani***

---

## Âmbito Estadual

Tema: **Cidadania**

Categoria: **Veterano**

**1º Lugar: *Pedro Melo*** - União da Vitória

Quando tu passas, tão fria,

é imenso o meu dissabor:

- Não tenho cidadania  
no País do teu Amor...!

**2º Lugar: *Pedro Melo*** - União da Vitória

“Cidadão”. Palavra morta

e vazia de sentido,

num país que não se importa  
com quem vive desvalido...

**3º Lugar: *César Augusto Ribas Sovinski*** - Curitiba

Tece, a artesã solidária,

com seus romãs de lã,

a oferenda humanitária  
de uma vida cidadã.

---

**4º Lugar: *Madalena Ferrante Pizzatto*** – Curitiba

Ao pensar na humanidade,  
cidadania se exerce,  
estimulando a igualdade,  
sendo a justiça o alicerce.

**5º Lugar: *Maria Helena O. Costa*** - Ponta Grossa

Cidadania eu almejo  
para as crianças de rua,  
às quais é negado o ensejo  
de saber que a Pátria é sua!

**5º Lugar: *Célia Terezinha Neves Vieira*** – Irati

Educação é o escudo  
para ter cidadania...  
defendendo-te de tudo,  
inclusive ... a tirania.

**6º Lugar: *Nilsa Alves de Melo*** – Maringá

Teus direitos e deveres  
estejam em harmonia,  
para com honra exerceres  
a tua cidadania.

---

**7º Lugar:** *Luiz Hélio Friedrich – Curitiba*

Pensar a cidadania,  
melhor projeto não há:  
-Esquecer ideologia  
e elevar o IDH!

**8º Lugar:** *Célia Terezinha Neves Vieira – Irati*

Para ser bom cidadão  
e exercer cidadania,  
Ponha na mesa o seu pão...  
Trabalhe no dia a dia...

**9º Lugar:** *Caterina Balsano Gaioski - Irati*

Ter pão, paz e liberdade,  
educação sempre em dia,  
trabalho com dignidade,  
resume a cidadania.

**10º Lugar:** *Leonilda Yvonneti Spina – Londrina*

Tratar sempre o semelhante  
com respeito e fidalguia  
é uma forma edificante  
de exercer cidadania.

---

**10º Lugar: *Luiz Vieira – Irati***

Quem vive na integridade...

luta pelo bem... não teme.

Defende sempre a verdade,

cidadania é seu leme.

**11º Lugar: *Luiz Hélio Friedrich – Curitiba***

Onde anda a cidadania

que prega a Constituição,

se ao pobre, no dia a dia,

à mesa lhe falta o pão?!

**12º Lugar: *Maria Helena O. Costa - Ponta Grossa***

Um cidadão exaltado...

E, sob o brilho da lua,

vejo um menino deitado

no triste leito da rua!...

**12º Lugar: *Madalena Ferrante Pizzatto – Curitiba***

Neste sistema tão falho,

se a injustiça nos oprime,

sem ter acesso ao trabalho,

aumenta-se a fome e o crime.

---

**13º Lugar: *Rosilene Tramontin*** - Ponta Grossa

Àquele que ama a Nação  
luta pela liberdade,  
de seguir na direção  
e no bem da sociedade.

**13º Lugar: *Alfredina C. Pascholatti*** – Londrina

Limpos devem ser os mares;  
nas escolas o respeito.  
Educação vem dos lares.  
Cidadania é um direito.

**14º Lugar: *Lucrecia Welter Ribeiro*** – Toledo

Os direitos e deveres  
Imprimem cidadania;  
Todos dois têm seus haveres  
Na ordem de cada dia.

---

## Âmbito Estadual

Tema: **Cidadania**

Categoria: **Novo Trovador**

**1º Lugar:** *Dionezine de F. Navarro - Ponta Grossa.*

Criança, no sinaleiro,  
pede pão em agonia.  
A fome é o seu cativoiro...  
Onde está a cidadania?

**2º Lugar:** *Ana Welter - Toledo.*

Cidadania é direito,  
faço dela o meu servir.  
Tem como base o respeito  
ontem, hoje e no porvir.

**2º Lugar:** *Albano Bracht - Toledo.*

Um sistema de igualdade  
não tem meia teoria.  
Inclusão e liberdade...  
Ou não é democracia.

---

**3º Lugar:** *Jeferson Luiz Cadamuro Nunes* - Maringá

Se a um só... falta saúde,  
escola, teto, alimento,  
nos cabe ser atitude,  
abraço, inclusão, alento.

**4º Lugar:** *Maria Eunice Silva de Lacerda* – Toledo.

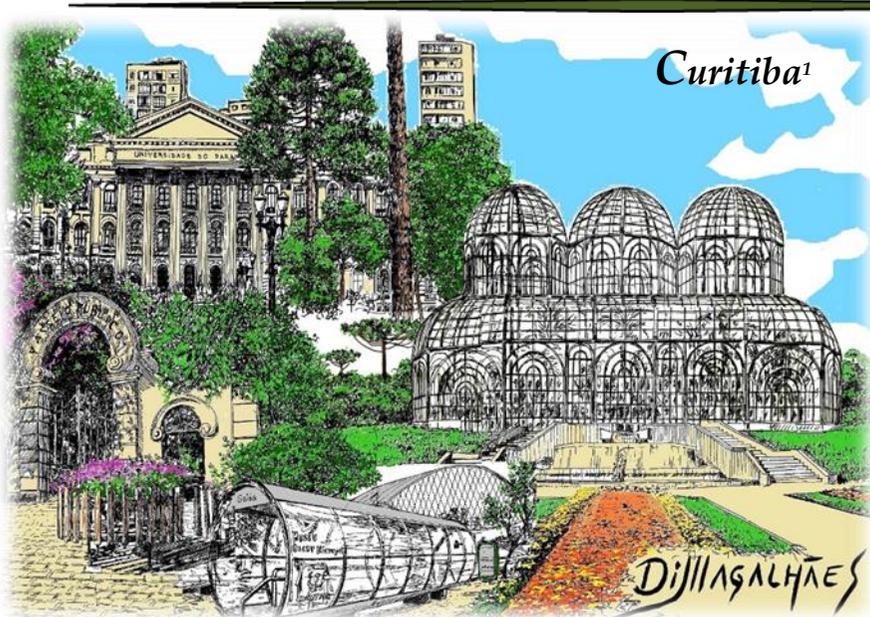
Meus direitos, meus deveres,  
estão na Constituição.  
São tantos meus afazeres!  
Cidadania em ação.

**5º Lugar:** *Maria Eunice Silva de Lacerda* – Toledo.

Cidadania, é direito,  
é dever do cidadão.  
Cumprir tudo de bom jeito,  
honrando sempre a Nação.



Por tudo o que aqui se liba,  
posso dizer, afinal  
que , do Brasil, Curitiba  
é um retrato especial!  
**Vanda Fagundes Queiroz**



Curitiba é a capital do Paraná, um dos três Estados que compõem a Região Sul do Brasil. Sua fundação oficial data de 29 de março de 1693, quando foi criada a Câmara.

No século XVII, sua principal atividade econômica era a mineração, aliada à agricultura de subsistência. O ciclo seguinte, que perdurou pelos séculos XVIII e

---

<sup>1</sup> Fonte: *Prefeitura Municipal de Curitiba*  
(<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/perfil-da-cidade-de-curitiba/174>)

---

XIX, foi o da atividade tropeira, derivada da pecuária. Tropeiros eram condutores de gado que circulavam entre Viamão, no Rio Grande do Sul, e a Feira de Sorocaba, em São Paulo, conduzindo gado cujo destino final eram as Minas Gerais. O longo caminho e as intempéries faziam com que os tropeiros fizessem invernadas, à espera do fim dos invernos rigorosos, em fazendas como as localizadas nos "campos de Curitiba". Aos tropeiros se devem costumes como o fogo de chão para assar a carne e contar "causos", a fala escandida - o sotaque leite quente -, o chimarrão (erva-mate com água quente, na cuia, porque os índios a utilizavam na forma de tererê, com água fria), o uso de ponchos de lã, a abertura de caminhos e a formação de povoados.

No final do século XIX, com o ciclo da erva-mate e da madeira em expansão, dois acontecimentos foram bem marcantes: a chegada em massa de imigrantes europeus e a construção da Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba, ligando o Litoral ao Primeiro Planalto paranaense.

Os imigrantes - europeus e de outros continentes -, ao longo do século XX, deram nova conotação ao cotidiano de Curitiba. Seus modos de ser e de fazer se incorporaram de tal maneira à cidade que hoje são

---

bem curitibanas festas cívicas e religiosas de diversas etnias, dança, música, culinária, expressões e a memória dos antepassados. Esta é representada nos diversos memoriais da imigração, em espaços públicos como parques e bosques municipais.

A "mítica imigrante do trabalho" (observação do poeta Paulo Leminski, falecido no século passado) aliada a gestões municipais sem quebra de continuidade, acabou criando uma Curitiba planejada - e premiada internacionalmente, em gestão urbana, meio ambiente e transporte coletivo.

A capital do Estado do Paraná, formada num altiplano 934 metros acima do nível do mar, carente de marcos de paisagem oferecidos pela natureza, acabou criando suas principais referências pela ciência e pela mão humana.

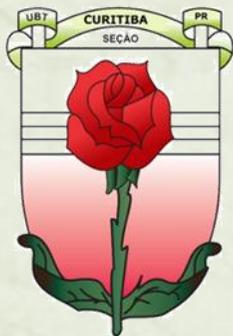
No século XX, no cenário da cidade planejada, a indústria se agregou com força ao perfil econômico antes embasado nas atividades comerciais e do setor de serviços. A cidade enfrentou, especialmente nos anos 1970, a urbanização acelerada, em grande parte provocada pelas migrações do campo, oriundas da substituição da mão-de-obra agrícola pelas máquinas.

---

Curitiba enfrenta agora o desafio de grande metrópole, onde a questão urbana é repensada sob o enfoque humanista de que a cidade é primordialmente de quem nela vive. Seu povo, um admirável cadinho que reuniu estrangeiros de todas as partes do mundo e brasileiros de todos os recantos, ensina no dia-a-dia a arte do encontro e da convivência. Curitiba renasce a cada dia com a esperança e o trabalho nas veias, como nas alvoradas de seus pioneiros.

Disse-me a fonte na mata,  
nos ternos cânticos seus:  
- O poeta é a flauta de prata,  
o poema – o sopro de Deus!

*Leonardo Henke*



UNIÃO BRASILEIRA  
DE TROVADORES

